

Conab diz que produção da oleaginosa terá forte recuperação neste ano, o que demandará seguro de transporte

As seguradoras de transporte de cargas devem esperar um movimento maior de movimentação de soja neste ano, se confirmados os [novos números divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento](#) (Conab). A previsão é de que a produção atinja a marca recorde de 103,8 milhões de toneladas, superior à previsão feita em dezembro, de 102,45 milhões. Beneficiada pelo clima, a lavoura de soja é a principal cultura brasileira, tornando o País o maior exportador global da oleaginosa. Em virtude da produção, o Brasil deverá bater recorde de exportação, de 57 milhões de toneladas de soja no ano safra 16/17. Na safra anterior, atingida por uma seca, o Brasil produziu 95,4 milhões de toneladas e exportou 51,6 milhões.

Outra cultura que terá desempenho positivo é a de milho, projetada em 84,5 milhões de toneladas, na comparação com 83,8 milhões da previsão anterior. Este desempenho representará uma forte recuperação ante a temporada passada, quando a estiagem reduziu a produção do cereal para 66,6 milhões de toneladas. A produção maior de milho assegura estabilidade para a avicultura.

No seu quarto levantamento para a safra 2016/17, a Conab estimou a produção total de grãos e oleaginosas do Brasil em 215,3 milhões de toneladas, aumento de 15,3% em relação à safra passada. “Esse resultado representa um aumento na produção de 28,6 milhões toneladas. Cabe ressaltar que este incremento é influenciado fortemente pela produtividade média das culturas que, nesta safra, recupera-se da influência negativa das condições climáticas na safra passada”, afirmou a Conab em nota.

Fonte: CNseg, em 10.01.2017.